

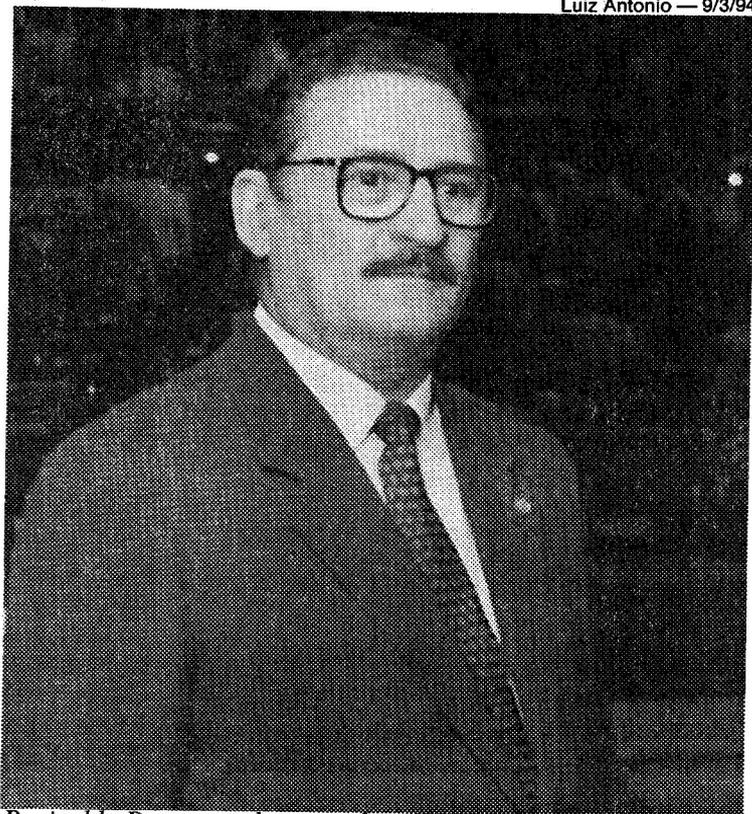
Um 'calouro' a favor do Nordeste

■ Vaga de Veras é de avicultor que representa o Cariri

BRASÍLIA — Ele nunca foi vereador, nem deputado estadual ou federal. Jamais ocupou qualquer cargo eletivo. O avicultor e pecuarista Reginaldo Duarte diz que virou senador “praticamente por acidente”. Assumiu a vaga deixada por Beni Veras, nomeado ministro do Planejamento.

O senador Reginaldo Duarte (PSDB-CE) lembra que estava em Juazeiro do Norte — uma cidade do sertão do Cariri com 220 mil habitantes — quando foi procurado pelo prefeito. “O Tasso Jereissati queria homenagear as lideranças do Cariri, pediu ao prefeito de Juazeiro um nome para compor a chapa com o Beni Veras e o prefeito sugeriu meu nome”, contou. “Eu assumi e já estou gostando.”

O novo senador afirma que sempre teve militância política, apesar



Luiz Antonio — 9/3/94

Reginaldo Duarte ganhou mandato “praticamente por acidente”

de não ter concorrido a qualquer cargo eletivo. Foi da UDN e depois do PMDB, de onde migrou para o PSDB. Filho de um ex-prefeito de Barbalha (CE), ressalta que sempre viveu no meio político. “Praticamente nasci político”, afirma, recordando que sempre teve contato com os políticos que visitavam sua casa. “Hoje sou presidente do PSDB de Juazeiro do Norte”, afirma, explicando que, muitos anos atrás, quase entrou para a faculdade de Medicina. “Cheguei a fazer vestibular, mas fui obrigado a administrar a empresa da família”, explicou.

Aos 58 anos, Duarte argumenta que não pode fazer muito projetos como senador, porque pode deixar o Congresso de um dia para o outro. Mesmo assim vai lutar por uma causa: a transposição das águas do Rio São Francisco para Ceará, Pernambuco e Paraíba, através de um canal.